



ATA DA 550ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO XIV PLENÁRIO DO CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA

- 5ª REGIÃO. Aos vinte e um dias do mês de março de 2014 iniciou-se, às dez horas, a 550ª Reunião

Plenária do Conselho Regional de Psicologia - 5ª Região. **Presentes os conselheiros:** Agnes Cristina da Silva

Pala, Cláudia Simões Carvalho, Alexandre França, Alexandre Ávila, Analícia Souza, André Martins, Andris

Tibúrcio, Cláudia Carvalho, Denise Gomes, Fátima Pessanha, Janaina Silva, Janne Mourão, José Henrique

Lobato Vianna, José Novaes, Juliana Silva, Juraci Silva, Luciana Gonçalves, Luciana Silva, Maria Helena

Abreu, Márcia Amêndola, Maria da Conceição Nascimento, Marília Lessa, Maurílio Marchi, Neide Ruffeil,

Patrick Alonso, Priscila Bastos, Rodrigo Moura, Simone Garcia, Vanda Moreira e Viviane Martins. **PONTOS**

DE PAUTA: 1) INFORMES DA DIRETORIA; 2) INFORMES GERAIS; 3) INFORMES DOS GRUPOS DE TRABALHO

E COMISSÕES; 1) Informes da Diretoria Executiva: 1.1. Licença do conselheiro José Novaes no período de

29/03 a 13/04/14: José Novaes inicia a reunião comunicando e pedindo aprovação para se retirar durante

o período supracitado; informa ainda que o conselheiro que o substituir necessitará de portaria para tanto.

Deliberação: O plenário referenda o pedido. Tal licença será do dia 29 de março a 13 de abril do corrente.

1.2. Situação da conselheira Luciana Vanzan da Silva: José Novaes informa que foi levantado na última

Reunião Plenária o fato da mesma não estar vindo às reuniões; em contato com a conselheira, esta se

dispôs a assinar o termo de renúncia, pois devido ao seu trabalho ela tem precisado viajar muito e, quando

tiver horário disponível, virá participar como colaboradora; Marília informa que é importante decidir

quanto à substituição dela ainda hoje; Alexandre França aponta que a conselheira Neide também não está

mais disponível, pois foi morar em outro estado e Marília informa que a informação será confirmada com

ela na segunda-feira através de contato efetuado pela Fernanda Haikal. **Sem deliberação. 1.3. CRDH -**

Necessidade de criação de novas comissões - Saúde, Justiça e Estudantes: José Novaes informa que o

processo para a criação da Comissão de Saúde já está sendo encaminhado e ficará sob a responsabilidade

do Maurílio e da Andris; assim que estiver tudo certo, trazer para aprovação; Marília levanta o nome da

psicóloga Eliana Olinda, que está disposta a constituir a Comissão de Psicologia e Justiça e dar continuidade

aos trabalhos; Denise questiona quanto à criação de uma comissão de Políticas do SUAS, de que forma de

pode consolidar isso na sede; Alexandre Trzan expõe que a melhor opção, nesse caso, seria a criação de um

Grupo de Trabalho e Marília ratifica, pois será uma tarefa mais específica; Juliana aponta que há muita

discussão sobre o tema em todo o estado e, por isso, acha importante criar-se um grupo para discutir o

assunto; Marília diz que quem estiver interessado deve verificar se vale a pena a criação de um GT; José

Henrique acrescenta que é importante que se traga o que está acontecendo para a Plenária; Juliana

informa que haverá uma reunião na quarta-feira para discussão do assunto e assim será preparado um

trabalho sobre o assunto para ser apresentado na próxima Reunião Plenária; Janne informa que, sobre a

criação da comissão de estudantes, já houve discussão e já existe uma equipe para a formação da



Comissão; aponta que a atualmente a formação do psicólogo está deficiente e os estudantes terão muito a compartilhar sobre o assunto; informa ainda que a comissão de estudantes até pode esperar, mas a criação das de Saúde e Justiça são prementes; continua informando que a justiça está sempre em interseção com a saúde e isso é urgente; aponta sobre as mães do crack, das quais as crianças são retiradas da família e os decretos lançados sobre o assunto não aparecem; informa ainda que os psicólogos e assistentes sociais que trabalham com a questão são ameaçados; questiona que as crianças não podem voltar para as ruas, contudo não há nenhum trabalho para agregar essa mãe; continua informando que na Varas onde existem psicólogos mais experientes se consegue pleitear com o juiz; lembra a necessidade de se utilizar de delicadeza, por ter crianças e mães envolvidas, que geralmente são adolescentes, que não sabem para onde vão as crianças, e que se precisa estar bem em linha, tornando tão importante a criação de tais comissões; finaliza informando que existem pessoas interessadas em se aproximar, mas não querem presidir a comissão, por isso a necessidade de se ter um corpo mais articulado; **Sem deliberação. 1.4.**

Apoio e Participação no II Psinep: Conceição apresenta o que é o Psinep: psicólogos negros pesquisadores; informa que sendo apresentado desde o ano passado e o primeiro encontro ocorreu em São Paulo, em dois mil e dez; informa que o encontro deste ano ocorrerá nos dias primeiro, segundo e terceiro de maio e aponta a necessidade de chegar dois dias antes ao início do encontro para organização e ficar dois dias após o mesmo para fechar contas; solicita ao Plenário a aprovação destes sete dias; Marília lembra que não se pode abrir mão de haver um retorno da participação nesses espaços e está se fazendo pouco esse movimento de ampliação; José Henrique pergunta se já chegaram a pensar em enviar mais conselheiros que estejam interessados pelo tema para o evento; Conceição informa que esse encontro é para colocar propostas e trocar informações e ao mesmo tempo se fazer o movimento de trazer essa temática para os psicólogos estarem envolvidos nas propostas; também acha que não deva estar sozinha, pois está levando uma proposta que foi iniciada aqui e não falará apenas por si; acha que a ampliação deve ser tanto para conselheiros quanto para quem está nessa militância para ampliar a discussão; também acha importante frisar a importância dos psicólogos envolvidos na discussão sobre a psicologia e as relações raciais participarem para se transformar numa força política para combater o racismo; informa que nesse encontro se vai definir como se continuará com a articulação dos que estão trabalhando nessa temática e finaliza dizendo que o Plenário precisa decidir quantos poderão ir e qual será o critério; Marília comenta que a fala do José Henrique foi oportuna e que tem orgulho do Plenário por se falar de preconceito e da representação dos psicólogos negros e engajados na causa politicamente; acha que esses eventos são o espaço para se fazer política e em outros espaços vê uma boa representação de outros Regionais; comenta a importância de se estar lá fazendo a política com quem está engajado na luta; Juliana comenta que existem outras pessoas que seriam nomes interessantes de se indicar para o evento que já trabalham com



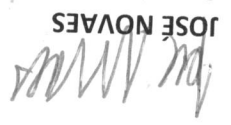
a Conceição nessa temática; Luciana informa que está fazendo em sua tese de pós-doutorado um projeto dentro da educação com a questão da diversidade; Janne lembra que a comissão de direitos humanos tem um eixo de psicólogos e relações étnorraciais que também militam dentro do tema; Fátima sugere o número de três psicólogos para ir ao evento; Conceição lembra que existem colaboradores que não estão presentes, mas já têm uma caminhada; Andris informa que está dentro da militância por causa de seu trabalho e que tem uma experiência concreta para colaborar; Juliana propõe que seja levado um colaborador; Conceição informa que o segundo encontro foi adiado várias vezes, acabou sendo marcado para março de dois mil e treze e que no XIII Plenário foi aprovada a ida dela com a colaboradora Carina Augusto da Cruz (CRP 37581), mas o evento acabou sendo adiado novamente; acha que o apoio a quem já está nessa caminhada é importante como reconhecimento do trabalho; José Henrique pergunta se o evento tem o apoio do Conselho Federal e Conceição informa que o CFP também participa da comissão; complementa que a comissão foi aprovada na APAF e que o Rogério é o representante do CFP; Marília concorda com o número de três representantes e diz que não se pode ignorar a Carina; José Novaes ratifica e apóia a ida da Andris ao evento; Conceição aponta a importância da ida antecipada da Andris para auxiliar na organização do evento; Simone ratifica que com três o conselho estará sendo bem representado e que a colaboradora vem trabalhando há tempos no tema; **Deliberação:** Plenário referenda a participação da conselheira Maria da Conceição Nascimento e da conselheira Andris Cardoso Tibúrcio, com ida dois dias antes e retorno dois dias após a finalização do evento, e a participação da colaboradora Carina Augusto da Cruz (CRP 37581) com ida na data do evento e retorno em sua finalização. **1.5. APAF:** Alexandre Trzan informa que a Assembleia, que ocorrerá em dezembro, será para revisão do sistema financeiro e outros pormenores; informa sobre o grupo de trabalho sobre Laidade, ao qual o nome do José Henrique foi indicado; José Henrique informa que já foi chamado para a primeira reunião e lhe enviaram material de leitura mais resumida; Janne informa que possui o material trazido da APAF de maio e vai encaminhá-lo a ele; Denise aponta a importância de se encaminhar as informações da APAF para todos os conselheiros se informarem; Janne ratifica comentando que tem muita informação que poderia ser compartilhada na reunião, mas é feita por e-mail; **Sem deliberação; 1.6. Advogado:** José Novaes informa que o Conselho está sem assessoria jurídica interna e que apenas o escritório continua dando assessoria extraordinariamente; informa que a advogada Célia passou em concurso para o estado do Rio de Janeiro e assumiu em fevereiro; não veio ao conselho no dia vinte e sete do mês mencionado e na quinta-feira da semana seguinte comunicou que seria impossível compatibilizar ambos os empregos e que, por isso, gostaria de ser demitida; em reunião do dia dez de março, comunicou a Diretoria Executiva, mas não estava presente, pois já tinha assumido o cargo no Estado; após ligação da Marília, veio a outra reunião e foi decidido que seria demitida, conforme solicitado; em trinta minutos ela apresentou um memorando indicando que fosse

Conselho Regional de Psicologia


do Rio de Janeiro



Advogado: José Novaes informa que o Conselho está sem assessoria jurídica interna e que apenas o escritório continua dando assessoria extraordinariamente; informa que a advogada Célia passou em concurso para o estado do Rio de Janeiro e assumiu em fevereiro; não veio ao conselho no dia vinte e sete do mês mencionado e na quinta-feira da semana seguinte comunicou que seria impossível compatibilizar ambos os empregos e que, por isso, gostaria de ser demitida; em reunião do dia dez de março, comunicou a Diretoria Executiva, mas não estava presente, pois já tinha assumido o cargo no Estado; após ligação da Marília, veio a outra reunião e foi decidido que seria demitida, conforme solicitado; em trinta minutos ela apresentou um memorando indicando que fosse demitida em vinte e sete de fevereiro; no dia doze de março, fomos orientados pelo Dr. Luiz Grangier, do escritório Góes, que seria melhor acordo a demissão, mas que, segundo a Consolidação das leis do trabalho, ter-se-ia dez dias úteis para homologar a demissão e, colocando a demissão para data proposta pela advogada Célia, ultrapassar-se-ia o prazo; no dia dezoito de março foi decidido que a mesma seria demitida com data de vinte de março desse ano; Marília informa que concorda com o advogado Luiz, pois é melhor um acordo amigável do que a possível criação de um conflito e Trzan concorda; Maurílio lembra que, no caso dos cargos de confiança, existe toda uma legislação específica envolvida; Viviane pergunta como é feita a escolha de um assessor e José Novaes responde que é através de processo seletivo interno, onde nomes são indicados e se faz um processo seletivo; especificamente em relação à assessoria jurídica, participou da comissão que realizou a escolha da advogada Célia, no final do XII Plenário, em dois mil e dez, e informa que esta foi escolhida por seu currículo comprovar experiência em políticas públicas; informa que a substituição da advogada Célia é urgente, por isso não se pode fazer o processo seletivo, que levaria em torno de um mês e não se pode, nesse momento, ficar tanto tempo sem advogado; aproveita para se desculpar por não haver informado que haveria reunião de funcionários nessa data; continua informando que, juntamente com a Marília, lembrou de uma assessora jurídica que trabalhou para o conselho há quatro ou cinco anos atrás, chamada Flávia Alessandra de Freitas, que possui ampla experiência em órgãos públicos e ambos consideraram que a mesma irá fornecer uma assessoria jurídica com competência; Cláudia discorda, pois considera fundamental o processo seletivo, mesmo que seja mais demorado, além de considerar que manter a indicação é continuar com uma contratação que já não funciona; Viviane concorda e complementa a importância de uma avaliação profissional periódica; Marília informa que a questão não foi simples e se fez toda a discussão possível jurídica e política antes de se tomar a decisão da demissão; Sem mais a acrescentar, a reunião foi encerrada às 23 horas. //

JOSÉ NOVAES


Conselheiro - Presidente
José Novaes
CRP 05/980

Conselheiro - Secretário
Rodrigo Acíoli Moura
CRP 05.33761

Conselheiro-Secretário